



Técnicos de Contas querem alargar prazo de entrega da IES até 31 de Julho

OTOC reuniu com Ministério das Finanças, que mostrou abertura para prolongar a data.

Paula Cravina de Sousa
paula.cravina@economico.pt

A Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC) pediu à secretaria de Estado dos Assuntos Fiscais, liderada por Paulo Nuncio, para prolongar o prazo de entrega da Informação Empresarial Simplificada (IES) até 31 de Julho, devido às dificuldades sentidas na entrega dos documentos.

A IES é uma obrigação declarativa das empresas que é feita através da Internet e que concentra informações fiscais, contabilísticas e estatísticas das mesmas. No entanto, têm-se verificado dificuldades informáticas no preenchimento e entrega dos formulários: são disponibilizados pela Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) várias versões da aplicação necessária ao preenchimento que obriga à correcção sucessiva da informação.

Assim, e devido a estas complicações, a OTOC pediu já o adiamento do prazo de entrega de 15 de Julho para 31 de Julho. Para o bastonário da OTOC, Domingues Azevedo,

As empresas têm-se deparado com problemas informáticos no preenchimento dos formulários, que devem ser entregues pela Internet.



O bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, Domingues Azevedo, afirma que a fusão da AT dificultou a disponibilização das aplicações informáticas.

“esta data é exequível”. Em declarações ao Diário Económico, o responsável adiantou que reuniu com a AT e assegurou que “houve abertura e compreensão por parte da AT para as dificuldades sentidas”. No entanto, questionado pelo Diário Económico, o Ministério das Finanças nada disse sobre a possibilidade de alargar o prazo até final deste mês.

A data pedida pela OTOC não é, contudo, consensual entre os profissionais do sector, já que há um grupo de contabilistas que pede que a data seja prorrogada até 30 de Setembro. Em comunicado, a OTOC demarcou-se ontem daquele grupo de profissionais, depois de este ter lançado uma petição para alargar o prazo e que conta já com mais de 2.200 assinaturas.

Domingues Azevedo explicou que este o processo de disponibilização de entrega da IES foi dificultado pela “fusão da Direcção-Geral dos Impostos com as Alfândegas e Informática na AT”, que ocorreu em Janeiro deste ano. Para prevenir que os problemas se repitam no próximo ano, a Ordem vai ainda colaborar com a AT a partir de Setembro.

Nos últimos anos, têm sido vários os problemas com a entrega da IES devido a atrasos informáticos. No ano passado, o prazo foi alargado duas vezes: primeiro pelo então secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Sérgio Vasques, até 17 de Agosto e depois, pelo actual secretário de Estado, Paulo Nuncio, até 16 de Setembro. ■